

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

EFEITO ATRATIVO DE PLANTAS AROMÁTICAS A *Orius insidiosus* (HEMIPTERA: ANTHOCORIDAE) EM CULTIVOS ORGÂNICOS

Raisa Abreu e Bragança¹

Marcelo Mendes Haro²

André Luís Santos Resende³

Valkíria Fabiana da Silva⁴

Luís Cláudio Paterno Silveira⁵

1. Graduanda - Depto de Biologia - UFLA - Bolsista PIBIC/CNPq
2. Mestrando - Depto de Entomologia - UFLA
3. Doutorando - Depto de Entomologia - UFLA
4. Doutoranda - Depto de Entomologia - UFLA
5. Prof. Dr. - Depto de Entomologia - UFLA - Orientador

RESUMO:

Algumas plantas da família Apiaceae podem oferecer recursos vitais para inimigos naturais de pragas agrícolas, o que permite sua permanência no campo e um aumento de sua eficiência como agente de controle biológico. Dentre tais indivíduos, se destaca o percevejo predador *Orius insidiosus* (Hemiptera: Anthocoridae) que se alimenta de uma ampla faixa de presas como tripes, ácaros, afídeos, ovos de lepidópteros e lagartas pequenas. Este trabalho teve como objetivo comparar o efeito atrativo das plantas *Coriandrum sativum* L. (coentro), *Anethum graveolens* L. (endro) e *Foeniculum vulgare* Mill. (funcho) (todas Apiaceae), a *O. insidiosus* para futura utilização em programas de diversificação agrícola. O experimento foi conduzido em área de cultivo orgânico de hortaliças no campus da UFLA (MG), em blocos casualizados com três tratamentos (coentro, endro e funcho) e quatro repetições. Cada bloco consistiu de um canteiro de 18m de comprimento e 1,2 m de largura, onde foram transplantadas as mudas das espécies. Cada parcela tinha quatro metros de comprimento, separada da seguinte por um vão de três metros mantido limpo. Foram realizadas seis coletas em cada repetição, uma por semana, através de batida das plantas em bandejas plásticas brancas, sendo os insetos aspirados posteriormente. Os resultados foram comparados pela análise de variância e posterior teste de Tukey a 5% de probabilidade. Considerando-se os dados de todas as coletas, observou-se uma maior abundância de *O. insidiosus* nas plantas de coentro (28,26% dos predadores coletados), seguido do funcho (10,53%) e do endro (3,97%). O número médio de indivíduos por coleta no coentro foi 2,17, enquanto que no funcho foi 0,36 e 0,21 no endro. Conclui-se que o coentro possui maior efeito atrativo sobre o predador *O. insidiosus* do que os demais tratamentos, sobretudo durante sua fase de floração. Sendo assim, esta espécie possui grande potencial na diversificação vegetal atuando na conservação deste percevejo predador em áreas de cultivo orgânico.

Instituição de Fomento: CNPq/FAPEMIG/CAPES

Palavras-chave: Controle biológico conservativo, recursos naturais, diversificação.

